

Aula 9 – diferenciabilidade continuação

Interpretação geométrica No final da aula passada, fizemos a interpretação geométrica da derivada para funções vetoriais de uma variável (curvas parametrizadas). A conclusão é que se $\gamma(t)$ é uma curva parametrizada, $\gamma'(t)$ é tangente à essa curva. Nessa aula, vamos usar esse fato para interpretar algumas outras situações. Em especial, queremos olhar para funções $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ diferenciáveis. **Observe que estamos falando, aqui, de superfícies parametrizadas.** Começamos com um exemplo:

Exemplo 1. Considere $F(\theta, z) = (\cos(\theta), \sin(\theta), z)$, $(\theta, z) \in [0, 2\pi] \times [0, 2]$. Note que a função F parametriza uma casca cilíndrica de raio 1 e altura 2. Vamos fixar, primeiro, uma das variáveis do domínio, por exemplo, escolhamos $\theta = \pi/4$. Assim, F se torna função de uma variável (z), e nesse valor de θ temos $F(\pi/4, z) = (\sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2, z)$. Quando z varia, a imagem de F descreve uma curva (no caso uma reta) sobre a casca cilíndrica. Desenhe!!!! Em outras palavras, a restrição de F à reta $\theta = \pi/4$ é uma parametrização da reta em questão. Derivando F em z , ao longo dessa restrição, temos $F_z = (0, 0, 1)$ e, como era de se esperar, essa derivada é o vetor tangente à reta parametrizada. (por que era de se esperar?). Agora, fixe a variável z . Por exemplo, escolha $z = 1$. Quando θ varia, a imagem de F descreve o círculo $(\cos(\theta), \sin(\theta), 1)$ na casca cilíndrica. Derivando F em relação à θ nessa restrição, temos: $F_\theta = (\sin(\theta), -\cos(\theta), 0)$, avaliado em $\theta = \pi/4$, temos $F_\theta = (\sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2, 0)$ que, como era de se esperar (por que?) é a direção tangente ao círculo mencionado. Temos, assim, duas curvas sobre a superfície - o círculo e a reta - que se interceptam sem tangência em um ponto. E temos também as direções tangentes à superfície nesse ponto. Portanto, o vetor normal ao plano tangente à superfície, nesse ponto será dado por $(0, 0, 1) \times (\sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2, 0)$, onde \times representa produto vetorial.

Exercício 1. escreva a equação do plano tangente ao cilindro parametrizado no exemplo acima, no ponto $(\sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2, 1)$.

Exercício 2. Repita o raciocínio do exemplo, para $F(x, y) = (x, y, x^2 + y^2)$ e obtenha a equação do plano tangente ao parabolóide parametrizado por F no ponto $(1, 2, 5)$

Exercício 3. Repita o raciocínio do exemplo, para $F(x, y) = (x, y, f(x, y))$, onde $f(x, y)$ é uma fc real, e obtenha a equação do plano tangente ao gráfico de f no ponto $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$.

Problemas para sala de aula

Exercício 4. Obtenha a equação do plano tangente ao gráfico de $f(x, y) = \sin(xy)$, no ponto $(1, \pi, 0)$.

Exercício 5. Suponha que $\gamma(t)$ é uma curva parametrizada por: $(t, t^3 + 2t)$. Sabemos que (se não "sabemos", procure saber, com urgência), $\gamma'(t) = (1, 3t^2 + 2)$ é a direção da tangente à γ em $\gamma(t)$, para cada t . Como você compara esse fato com o seu conhecimento de cálculo 1, em relação à função $g(t) = t^3 + 2t$? Obtenha a direção tangente à γ no ponto $(1, 3)$.

Exercício 6. Mesmo enunciado do problema anterior com $\gamma(t) = (3t, (3t)^3 + 6t)$. Observe que a curva parametrizada é a mesma do exercício anterior. Agora, obtenha a direção tangente à γ no ponto $(1, 3)$ utilizando essa parametrização. Compare com o exercício anterior.

Exercício 7. Dada uma função real qualquer, $f(t)$, de uma variável, parametrize seu gráfico por uma função $\gamma(t)$. Derive $\gamma(t)$ e, a partir daí parametrize a reta tangente à $\gamma(t)$. Compare com a definição de derivada. Compare, também, com o que você sabe de cálculo de uma variável.

Exercício 8. Duas curvas, γ_1 e γ_2 se interceptam em um ângulo reto no ponto $(e, 3)$. γ_1 é a imagem de $t \mapsto (e^t, t^2 + 1)$. γ_2 é gráfico de uma função $f(t)$. Encontre um valor para $f'(e)$. A resposta é única?